ESTUDO SOBRE AÇÃO DA CAFERANA CONTRA CÉLULAS TUMORAIS DE MAMA E PRÓSTATA

Autora: Sinária Rejany Nogaia de Sousa

Orientadora: Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini

A espécie Picrolemma sprucei Hook (Simaroubaceae), nativa da região Amazônica, é uma pequena árvore que atinge até 2,5m de altura, amplamente distribuída em toda a região Amazônica do Peru, Brasil e Guiana Francesa. Na Amazônia Brasileira, é uma das plantas medicinais mais conhecidas, popularmente chamada de caferana, que significa "falso-café", que deu origem à sinonímia científica P. pseudocoffea Ducke, sendo usada por nativos da região como chá medicinal antimalárico, também no tratamento de alterações gastrointestinais e contra vermes intestinais. As partes usadas da planta são as raízes, caules e a planta inteira na forma de infusão. A ingestão de doses elevadas de infusões pode ter efeitos tóxicos notáveis e são usadas para provocar abortos. O objetivo da pesquisa é identificar alguma fração com atividade antitumoral e identificar compostos ativos majoritários. Para o isolamento dos metabólitos secundários, partição líquido-líquido, cromatografia em coluna e em camada delgada estão sendo empregadas. Os metabólitos serão identificados por métodos espectroscópicos (RMN). Os alcaloides totais serão extraídos pelo método ácido-base e identificados por LC-MS. Todas as amostras serão avaliadas pelo teste de citotoxicidade da SRB. Os extratos brutos (orgânico e aquoso) de *Picrolemma* apresentaram citotoxicidade contra células tumorais de mama MCF-7 e próstata PC-3. As três primeiras frações dos extratos brutos também foram avaliadas no teste de citotoxicidade e somente as frações ativas foram usadas para o fracionamento com vistas ao isolamento do ativo majoritário. Na revisão bibliográfica, foi identificada a presença de quassinoides e alcaloides.